



XIX Encontro Iniciação Científica & IV Mostra de Extensão

20 A 23
NOVEMBRO

Título: Águas Minerais de Caxambu: uma possível prática integrativa em saúde.

Autores: João Pedro Moreira COSTA; Izabela Borges BATISTA; Maria Alice F. C MENDONÇA

Caxambu é uma cidade localizada no sul de Minas Gerais, e é famosa por seu potencial hidroterápico, desde o século XIX, quando a Família Imperial visitou o município, atraída pelas suas águas minerais. O Parque das Águas de Caxambu é composto por doze fontes de águas minerais com diferentes propriedades medicinais e características físico-químicas distintas entre si. Este trabalho discute o potencial das propriedades medicinais das águas de Caxambu, aliado à necessidade de um uso sustentável desse recurso. Tendo isso em vista, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, publicada em 2006, surge como uma opção interessante ao município. O estudo tratou-se de uma pesquisa bibliográfica exploratória, aliada a algumas entrevistas em campo, com gestores e outros envolvidos nos temas de gestão e governança das águas minerais de Caxambu. Como objetivo, buscou-se compreender o que são as práticas integrativas e quais são as perspectivas de aplicação e uso das mesmas, através da política pública, no âmbito do município e de suas águas. Como primeiros resultados, os quais abrem caminhos para uma pesquisa mais aprofundada, revelam que as práticas integrativas e complementares em saúde, quando dentro da política nacional, podem e são usadas pelo Sistema Único de Saúde em algumas localidades do país. Ainda, que historicamente, compreende-se que a construção dessa política iniciou-se a partir do atendimento das diretrizes e recomendações de várias Conferências Nacionais de saúde, e das recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), com a finalidade de propagar o uso de métodos não convencionais de medicina como a acupuntura, homeopatia, termalismo social, crenoterapia, entre outros no campo das políticas públicas. Destaca-se, por fim, que o termalismo social e a crenoterapia, que são práticas integrativas com grande potencial de disseminação no Circuito das Águas de Minas Gerais, os quais fazem uso da água mineral para tratamentos e prevenção de doenças, ainda não são utilizados de forma regulamentada pelo SUS local. Em virtude do que foi mencionado, esta pesquisa torna-se um potencial projeto de iniciação científica para compreensões mais aprofundadas, especialmente, diante uma perspectiva política de privatização do parque das águas do município. Faz-se necessário uma pesquisa acerca da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em saúde, das características das águas minerais de Caxambu, e, ainda, da viabilidade e possibilidade de implementação dessa Política no município, bem como se há interesse do poder público municipal em colocá-la em prática no seu Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Águas minerais, Caxambu, Práticas Integrativas.